

Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Chave de identificação taxonômica interativa do gênero Melanophryniscus Gallardo, 1961 no Rio Grande do Sul: utilização e eficácia do sistema DELTA
Autor	NATALIA DALLAGNOL VARGAS
Orientador	MARCIO BORGES MARTINS

A chave de identificação taxonômica é um método acessível e amplamente utilizado que permite separar e agrupar caracteres por uma série de escolhas alternativas até chegar à identificação do táxon desejado. Grande parte das chaves utilizadas é dicotômica, empregando apenas uma combinação de caracteres como critério necessário para obter a identificação. Por esta ser uma técnica limitada e subjetiva, foram criados sistemas de identificação por computador, capazes de construir chaves de múltiplo acesso, nas quais é possível escolher uma combinação simultânea de diversos caracteres. Além de possibilitarem uma identificação mais rápida, as chaves interativas mostram-se muito mais flexíveis, permitindo a inclusão e modificação de caracteres e táxons à medida que grupos são revisados e novas espécies são descritas e encontradas. Além disso, as chaves interativas facilitam a identificação de exemplares que não estão completos, como no caso de vestígios de conteúdo estomacal, ou que por outra razão não tenham parte dos caracteres, como em animais descorados pela fixação. Com a criação do sistema DELTA (DEscription Language for TAxonomy), foi possível padronizar o processo de aquisição e o processamento da informação taxonômica por computador. A partir dos dados criados no programa DELTA, o programa Intkey permite ao usuário acessar o banco de dados taxonômicos a partir de qualquer caractere e combinação desejados, além de possibilitar o armazenamento de ilustrações, arquivos de áudio e descrições originais, a indicação de bibliografias e sumarizar as diferenças entre dois táxons. O gênero Melanophryniscus Gallardo, 1961 é um grupo de grande importância, pois possui diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. No entanto, ainda é pouco estudado, apesar de ser bem representado no Rio Grande do Sul (RS), Brasil, onde ocorrem onze espécies. Algumas espécies deste gênero possuem características morfológicas semelhantes, o que em alguns casos torna difícil a sua correta identificação. Não há até o momento uma chave que permita identificar todas as espécies do gênero. O objetivo deste trabalho é testar a eficácia do sistema DELTA e do programa Intkey na construção de uma chave interativa para indivíduos adultos das espécies do gênero Melanophryniscus presentes no RS. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico contendo as descrições originais e outros trabalhos sobre as espécies, além de terem sido feitas algumas observações pessoais. Posteriormente, foi criada uma tabela sumarizando as principais características morfológicas de cada um dos táxons e, por fim, os dados foram inseridos no sistema DELTA para a criação da chave interativa e exportados para o programa Intkey. Até o momento foram utilizados nove caracteres para a identificação das espécies de Melanophryniscus do Estado, incluindo dados de coloração, padrões de manchas dorsais e ventrais, características da granulação, presença/ausência de tumefação frontal e comprimento rostro-cloacal. Testes preliminares feitos pelos autores permitiram a identificação correta de indivíduos analisados, no entanto serão feitos outros testes, com pelo menos 25 pessoas, entre estas, especialistas e não especialistas no grupo, para testar a eficácia da chave interativa. Caso os resultados encontrados sejam satisfatórios, a chave será disponibilizada para uso externo no site do Laboratório de Herpetologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (http://www.ufrgs.br/herpetologia).